

Guerra e Paz - Diana Botelho Vieira

Concertos Nómadas

CCB . 11 março . sexta . 19h00 . Sala Sophia de Mello Breyner
Andresen



Programa:

Leoš Janáček (1854-1928)

Por um caminho frondoso, 1.º Caderno (1901-1911)

Lev Tolstói (1828-1910)

Valsa em Fá maior (ca. 1849)

Sergei Prokofiev (1891-1953)

Sonata para piano n.º 6 em Lá Maior, op. 82 (1940)

O grande romance de Tolstói, *Guerra e Paz*, é o mote deste recital, que se divide entre duas grandes obras: *Por um caminho frondoso*, de Leoš Janáček, exploração metafórica do mundo interior do compositor, escrita em tempos de paz mas terminada pouco tempo antes da 1.ª Guerra Mundial, e a 6.ª Sonata de Prokofiev, já escrita durante a 2.ª Guerra Mundial e a primeira da trilogia conhecida como *Sonatas de Guerra*, obra que parece anunciar a invasão da Rússia no ano seguinte.

Pelo meio, uma raridade: a única música escrita por Tolstói – compositor nas horas vagas – que chegou até nós, uma singela valsa que espelha o grande período de paz europeia vivida entre a morte de Napoleão e as convulsões do século XX, dança que domina os bailes cortesãos da primeira parte de *Guerra e Paz*.

Tolstoi foi uma enorme inspiração para Janáček, admirador da cultura russa, que sobre a novela *Sonata a Kreutzer* modelou o seu primeiro quarteto de cordas, e para Prokofiev que, sobre *Guerra e Paz*, baseou a sua maior ópera, grande fresco épico que retrata a brutal invasão da Rússia pelas tropas napoleónicas em 1812.

Com *Guerra e Paz*, a Humanidade experimenta, pela primeira vez, como refere o escritor checo Milan Kundera, um sentimento até aí desconhecido: «pela primeira vez na História do Romance, o Homem é levado pela força da História e deixa de ser dono do seu destino.»

Diana Botelho Vieira, piano

Nasceu na ilha de São Miguel, Açores, em 1984. Tem-se apresentado em recitais de piano e de música de câmara em Portugal, Espanha, França, Estados Unidos da América e América do Sul. Laureada no Prémio Jovens Músicos – RDP Antena 2 na categoria Piano, é também detentora do Búzio Revelação (*Expresso das 9*) e Prémio Cultura (*Correio dos Açores*).

Apresentou-se como solista com a Orquestra de Câmara do Conservatório Regional de Ponta Delgada, Orquestra Académica Metropolitana de Lisboa, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Orquestra Clássica do Centro, e Sinfonietta de Ponta Delgada, sob a direção dos maestros Yuri Pankiv, Jean-Marc Burfin, Nikolay Lalov, José Eduardo Gomes, e Amâncio Cabral.

Tocou em festivais como o Summer Institute for Contemporary Performance Practice (Boston), PianoFest (Chicago), Embassy Series – Uniting People Through Musical Diplomacy (Washington/DC), Meadowmount School of Music (Nova Iorque), Festival Ibérico de Badajoz, Dias da Música em Belém, no CCB, Temporada Artística dos Açores, Porto PianoFest (edição *online*), Festival Internacional de Música da Primavera, em Viseu, e Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim.

Estreou obras para piano solo, piano e orquestra, e música de câmara de compositores como Brett Madsen, Parisa Sabet, Sérgio Azevedo e Inés Badalo. Foi protagonista no documentário *Bravo* (RTP) e participou na série documental da RTP *Portugueses pelo mundo: Chicago*. Lançou dois CD: *A toque de caixa* e *Viagens Imaginárias*, editados pelo mpmp e ambos com música de Sérgio Azevedo; o primeiro para piano solo para crianças e o segundo para piano a 4 mãos com o pianista Saul Picado. Gravou recentemente mais um CD que será lançado em 2022.

Estudou piano com Irina Semënova no Conservatório Regional de Ponta Delgada, com Alexei Erëmine na Academia Nacional Superior de Orquestra – Metropolitana (Licenciatura) e com Ludmila Lazar no Chicago College of Performing Arts – Roosevelt University (Mestrado em Piano Performance). Possui também o Mestrado em Ensino de Música, realizado sob a orientação de Miguel Henriques e Jorge Moyano, na Escola Superior de Música de Lisboa. Em paralelo com a atividade de concertista, leciona piano na Academia de Música de Lisboa.